Projeto Educativo - O playback instrumental como suporte musical no ensino do piano:

Estudo sobre competências instrumentais e motivação

Registo de Observação (Notas de Campo)

Sessão nº 8

Aluno: A2	**Local:** Sala de Piano (GCEA)
Piano: Nível 1	**Data:** 17 e 24 de Novembro de 2011
Sumário: Estudo da música “Bring it on home to me” de Sam Cooke	**Hora:** 17h00 às 17h50

DESCRIÇÃO

Esta sessão está inserida num somatório de duas sessões que aconteceram na calendarização prevista no cronograma. Ao aluno A2 foi dado a conhecer o projeto educativo como também as diferentes etapas da sessão:

- Interpretação da música no piano pelo professor;
- Visionamento no Youtube de vídeos de outras versões da música em estudo;
- Análise e identificação do andamento, da dinâmica musical e da forma musical;
- Realização da leitura musical em solfejo;
- Tocar a música com mãos separadas e com as duas mãos sem o acompanhamento do playback;
- Tocar a música com as duas mãos com o acompanhamento do playback;

- Gravação, audição e debate com o aluno.

Com esta sessão tive a pretensão de desenvolver com o aluno diversos objetivos tais como a aquisição de diferentes técnicas de estudo de forma autónoma, desenvolver a leitura musical, tocar piano com postura correta e motivação, e estimular e despertar o interesse pela música de conjunto no estilo Country, com o acompanhamento do playback instrumental.

SENSIBILIZAÇÃO MUSICAL

Exemplificação da música pelo professor

O primeiro momento da aula começou pela minha exemplificação no piano da música em estudo, com a finalidade de sensibilizar o aluno. Foi referido que a função do pianista seria a função de músico acompanhador, com predominância para tocar os acordes na mão direita e baixos na mão esquerda.

Visionamento dos Vídeos

APRENDIZAGEM (relatos) – aluno	OBSERVAÇÃO (reflexão) – professor
Vídeo 1	**Vídeo 1** . "Este primeiro vídeo que iremos visionar é uma versão original da música, datada de 1962" . "Esta versão é ligeiramente diferente daquela que irás tocar porque está num compasso 6/8, e a acentuação é diferente" (o aluno sorriu, expressando alguma motivação)

Vídeo 2	**Vídeo 2**
	. “Vamos ver agora outra versão, esta agora com o Eric Burdon. Isto foi ao vivo em 2006”. . “Repara na forma como a banda toca” (quis que o aluno reparasse na postura musical do grupo). . “Qual é a versão que preferes ouvir: a deste vídeo ou do vídeo anterior?” (tive a pretensão de despertar no A2 a preferência por um dos 2 vídeos).
. “Ehh, prefiro a do vídeo anterior”	. “Eu pessoalmente prefiro esta versão porque é mais atual, é mais cool”.

COMPONENTE TEÓRICA

No momento da componente teórica, propus ao aluno que fizesse uma análise à forma musical. Este objetivo foi alcançado e ficou apurado que a música está na forma A A B B’.

Outro aspeto importante e que mencionei, foi o da importância de recorrer às cifras que estão por cima das notas na clave de sol, como elemento facilitador na leitura musical. A tonalidade de ré maior já era do conhecimento do A2 como também a dinâmica meio-forte ao longo de toda a partitura musical.

COMPONENTE PRÁTICA

Estudo da música sem o acompanhamento do PB instrumental

Para início da componente prática, o A2 recorreu ao solfejo musical, primeiro na clave de sol e depois na clave de fá, com o objetivo de desenvolver a leitura musical. Na 2ª fase do solfejo, o aluno fez a leitura com as duas claves em simultâneo, na vertical, de baixo para cima.

No estudo com mãos separadas, foi necessário ir intervindo na correção da posição dos dedos nos acordes, principalmente quando havia permutas de tríades com quatríades. A manutenção da pulsação foi razoável, com algumas oscilações de tempo nas partes onde o aluno mais hesitava. Um elemento facilitador para a mão direita, foi o facto da predominância de semínimas, isto é, a marcação da pulsação, de forma constante.

Com a mão esquerda, o aluno aguentou-se melhor, porque as notas eram mais longas, na base da mínima e semibreve.

Foi relevante o A2 compreender que na parte B da música, existiam acordes de passagem (passing chords), e que esses mesmos acordes são próprios do estilo musical, constituindo uma variação ocasional de harmonia.

Estudo da música com o acompanhamento do PB instrumental

Com a introdução do PB instrumental, foi visível observar que o A2 sentiu maior motivação. Apesar disso a adaptação foi gradual, pois surgiram algumas hesitações, mesmo com a versão mais lenta do PB. Foi notório que ao fim de sensivelmente 15 minutos, o aluno imergiu para o estilo Country, ganhando mais à vontade e confiança.

Por vezes a tendência foi o A2 tocar tudo demasiado forte, e pontualmente nesse sentido tive que relembrar ao aluno a importância de manter um equilíbrio sonoro entre o piano e o PB instrumental. Esta competência foi alcançada.

Debate com o aluno

O aluno considera que foi persistente, mas que por vezes não conseguiu respeitar bem a dinâmica. Esta sensibilidade musical poderá ser aperfeiçoada com a experiência musical. O A2 referiu que o que mais agradou foi “tocar acompanhando uma música”. Também valorizou o facto de ter compreendido o que são passing chords. Para terminar, o aluno referiu que pode melhorar “tocando olhando para a partitura para saber o que vem depois de cada nota”.